בס״ד

EDIÇÃO ESPECIAL · O MAAMAR DO CHATAN

לכה דודי

לקראת כלה · פני שבת נקבלה

“Vem, meu amado, ao encontro da noiva”

Um maamar do Rebe de Lubavitch · Shabat Parashat Ki Tetsê, 13 de Elul 5714 (1954)

✦ ✦ ✦

Dito para um casamento. Pensado para cada lar.

EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

Hebraico e português · explicado desde o começo

POR QUE ESTE LIVRETO

O maamar do chatan

O que o noivo diz antes da sua chupá, e por que vale a pena estudá-lo antes de dizê-lo

Num casamento de Chabad, antes da chupá, o chatan (noivo) senta-se à cabeceira de uma mesa cercado de família, amigos e rabinos, e diz um *maamar*, um discurso de Chassidut. É costume que os noivos repitam o maamar **Lechá Dodí** que o Rebe anterior (o Frierdiker Rebe) disse no casamento do Rebe em Kislev 5689 (1928). Alguns noivos repetem também **este** maamar: a explicação do Rebe sobre aquele discurso de casamento, dita vinte e cinco anos depois.[1]

Por que um maamar de Chassidut, e não uma aula de halachá ou um discurso? O próprio Frierdiker Rebe respondeu, com as palavras com que abriu Lechá Dodí no casamento do Rebe. Num casamento, disse ele, vêm do Mundo da Verdade as almas dos antepassados dos noivos, até três gerações atrás e às vezes mais. Como convite às almas dos Rebeim para que venham à chupá e abençoem o casal, dizemos Chassidut, um ensinamento tirado de cada um deles. E "quem repete um ensinamento em nome do seu autor deve vê-lo como se estivesse de pé diante dele".[2]

O MAAMAR DO CHATAN É UM CONVITE

Quando um chatan diz Lechá Dodí, não está se apresentando. Está chamando os Rebeim e os seus próprios avós para a sua chupá, e está pondo em palavras, diante de todos que ama, a Torá sobre a qual o seu lar vai se apoiar.

Por que este maamar combina com o momento

Lechá Dodí trata exatamente do que acontece debaixo da chupá. Explica como quem dá e quem recebe se tornam um só: primeiro uma proximidade exterior, depois uma interior, e então a surpresa: quem recebe acaba dando mais do que recebeu. Em palavras simples, é a descrição de um casamento. *(Esta é a nossa leitura de por que o costume escolheu este maamar; o próprio maamar diz que ele se aplica "especialmente ao chatan e à calá aqui embaixo".)*

E é pessoal. O Rebe disse este maamar em 13 de Elul 5714, aniversário de casamento do seu sogro, no vigésimo quinto ano do seu próprio casamento. Um noivo de vinte e cinco anos voltou à Torá que foi dita para ele e sua noiva, e mostrou quanto havia dentro dela. Mais tarde ele mesmo revisou o maamar, publicado para 14 de Kislev 5739, o quinquagésimo aniversário do seu casamento.[3]

Para o chatan que se prepara para dizê-lo

Estude, não decore.
Comece semanas antes do casamento, com um mashpía, seu pai ou um amigo. Avance seção por seção até poder explicar cada uma com suas palavras. Um maamar que se entende é dito de outro jeito.

Diga devagar.
Ninguém está cronometrando. A instrução do Frierdiker Rebe foi ver o autor como se estivesse diante de você. Diga cada frase como algo dirigido a alguém.

Leve-o para casa.
O maamar não se esgota na chupá. Estude-o de novo com a sua calá nas primeiras semanas de casamento (os quadros "Para um lar novo" foram escritos para isso) e outra vez a cada aniversário.

POR QUE ESTE LIVRETO É PARA TODOS

Dito para um casamento. Pensado para cada lar.

O próprio maamar se recusa a ficar debaixo da chupá

Seria fácil arquivar Lechá Dodí como "coisa de noivos". O maamar não deixa. Leia com atenção a sua última seção: depois de explicar como o noivo e a noiva se unem no Alto, o Rebe diz: **"e assim como é no Alto... assim é com <u>todo</u> aquele que dá e aquele que recebe"**. Só então acrescenta: **"e <u>especialmente</u> com o chatan e a calá aqui embaixo"**. Especialmente, não somente. §ו · p. 27

O resto do maamar diz o mesmo de outras formas. Suas duas parábolas são um mestre com seus alunos §ב · p. 14 e um pai com seu bebê §ג · p. 17. Sua seção central fala da prece matinal de toda pessoa e da primeira palavra de cada dia §ד · p. 19. Seu último movimento trata de cada Shabat §ו · p. 25. E seu título é um cântico que cada comunidade judaica entoa toda sexta-feira à noite. É Torá sobre como se aproximar de alguém, e isso diz respeito a todos.

Este é o padrão, aplicado às relações que a maioria de nós vive:

RELAÇÃO	PASSO UM · APROXIMAR-SE	PASSO DOIS · TORNAR SEU	A SURPRESA
Pais e filhos	Descer à altura deles; brincar, ouvir, elogiar.	Dar o que eles podem tornar seu: um valor, um hábito, uma mitsvá.	Criando-os, você se torna uma pessoa melhor.
Mestre e aluno	Primeiro calor: uma história, um sorriso, uma piada.	A lição que eles realmente entendem.	"Dos meus alunos, mais do que de todos."
Amigos	Estar presente nas alegrias e nos dias difíceis.	Conversa de verdade; estudo em conjunto; conselho honesto.	O amigo que você ajudou é quem te sustenta depois.
No trabalho	Respeito, incentivo, uma boa acolhida ao colega novo.	Habilidades e responsabilidades que ele possa assumir.	Quem você formou acaba melhorando o seu trabalho.
Um shaliach e sua comunidade	A porta aberta, a mesa de Shabat, a saudação calorosa.	Torá estudada, mitsvot assumidas como suas.	O crescimento da comunidade vira a força do shaliach.
A pessoa e D-us	A prece: a proximidade da manhã.	Divindade levada ao comer, trabalhar e falar.	"Muita colheita pela força do boi."

COMO USAR ESTE LIVRETO

Cada seção termina com dois quadros práticos: **Para todos** e **Para um lar novo**. Um chatan e uma calá podem ler os dois. Os demais podem ler o primeiro e pegar emprestado do segundo: um lar não é só um casamento, e cada um de nós está construindo um.

ANTES DE COMEÇAR

Como estudá-lo

A página. Em cada seção o hebraico original está à direita e o português à esquerda, trecho diante de trecho. Se você lê hebraico, tente primeiro o hebraico, mesmo devagar.

DUAS VOZES NO PORTUGUÊS

O negrito é o próprio maamar, uma tradução fiel do hebraico. *O itálico mais claro é explicação* acrescentada para ajudar a acompanhar. Leia só o negrito e você tem o que o Rebe disse; leia os dois e você o tem ensinado.

Antes de ler
O que procurar, em linguagem simples.

Ponto-chave
A ideia para levar da seção.

Para viver
Para todos, e para um lar novo.

Resumo
A seção em duas ou três frases.

Ritmo. O maamar tem sete seções curtas. Um chatan pode estudar uma por dia na semana antes do casamento. Um casal, uma família ou um shiur podem estudar uma por semana no Shabat e terminar em sete semanas.

Indicadores. Etiquetas como §ז · p. 19 mostram em que parte do maamar uma ideia vive, com a sua página. As páginas iniciais apontam para o texto e o texto aponta de volta, para você sempre encontrar o seu lugar.

Os nomes. Quem fala é o Rebe de Lubavitch, Rabi Menachem M. Schneerson (1902–1994). Ao seu predecessor e sogro, Rabi Yossef Yitschak Schneersohn (1880–1950), ele chama “meu sogro, o Rebe”; os chassidim o chamam de Frierdiker Rebe. Os outros mestres são apresentados quando aparecem.

VISÃO GERAL

A ideia, em palavras simples

Por que um cântico de amor ao Shabat é um guia para toda relação

Na sexta-feira à noite nos voltamos para a porta e cantamos a D-us: *Vem, meu amado, saiamos ao encontro da noiva.* A "noiva" é o Shabat; num sentido mais profundo, é o povo judeu; e o "Amado", o noivo, é o próprio D-us. A tradição judaica sempre descreveu o vínculo entre D-us e Seu povo como um casamento, de modo que o que é verdade desse vínculo nos ensina sobre todo vínculo na terra.

O maamar observa que o cântico descreve **dois momentos diferentes**:

PASSO UM · O EXTERIOR

לכה דודי לקראת כלה

"Vem... ao encontro da noiva." Um *ir em direção*. Nada passou ainda entre eles, mas ela é elevada, honrada, aproximada.

→

PASSO DOIS · O INTERIOR

פני שבת

"O rosto do Shabat." Face a face. Algo real é dado e de fato recebido, e o seu próprio ser interior vem à luz.

→

A SURPRESA

נקבלה

"Recebamos." Quem dá também recebe.

O passo um é tudo o que envolve uma pessoa sem ainda entrar nela: atenção, honra, celebração, uma palavra calorosa, uma mão que se abaixa. A Chassidut chama esse tipo de dar de *makif*, "envolvente". O Rebe insiste que não é superficial: é *grande demais* para ser absorvido, e por isso fica do lado de fora. Um casamento é assim: mais amor e alegria numa noite do que alguém consegue assimilar.

O passo dois é mais silencioso: um dar na medida do outro, que o outro de fato absorve e torna seu. A Chassidut o chama de *pnimí*, "interior". Parece menor, mas o Rebe mostra que só essa proximidade chega à *essência* de quem dá e de quem recebe.

E então a surpresa. Quem recebe não é um recipiente vazio. Sua raiz, diz o maamar, é na verdade *mais alta* que a de quem dá; só que está oculta, e o amor de quem dá é o que a traz à luz. Uma vez revelada, a direção se inverte: o aluno ensina o mestre, o Shabat abençoa a semana que o preparou, e אשת חיל עטרת בעלה, "a mulher virtuosa é a coroa do seu marido".

Mapa das sete seções

Sete seções curtas. Cada etiqueta leva à sua página.

א **O noivo, a noiva e a ordem do dar.** D-us e o povo judeu são noivo e noiva. Todo dar tem dois passos: exterior, depois interior. — ler · p. 11

ב **Primeira parábola: a piada do mestre.** Um grande mestre abre com uma piada. A piada abre o coração; a lição entra nele. — ler · p. 14

ג **Segunda parábola: o pai levanta o filho.** Um pai se abaixa e levanta o filho para ficarem face a face. — ler · p. 17

ד **No serviço: a prece e a primeira palavra do dia.** A prece da manhã, e como a primeira palavra do dia se estende a tudo o que vem depois. — ler · p. 19

ה **No Alto: por que Malchut se eleva acima de Z"A.** O segredo: a raiz de quem recebe é mais alta que a de quem dá. O dar a revela. — ler · p. 22

ו **Shabat: a rainha que recebe, o dia que abençoa.** O Shabat recebe da semana, e depois abençoa a semana. — ler · p. 25

ז **Lechá Dodí lido inteiro, e a noiva aqui embaixo.** O cântico, palavra por palavra. "Recebamos." Todo aquele que dá e recebe; especialmente chatan e calá. — ler · p. 27

Breve guia da linguagem da Chassidut

Oito ideias em termos do dia a dia. Volte a esta página sempre que uma palavra não for familiar.

Quem dá e quem recebe משפיע ומקבל

Mashpía e *mekabel*. A Chassidut vê um mesmo padrão em toda relação em que algo flui de um para outro: D-us e o mundo, mestre e aluno, pais e filhos, marido e mulher. Aprenda o padrão numa e você entende todas.

aparece no §א · p. 11

Envolvente e interior מקיף ופנימי

Makif: algo grande demais para absorver, que te afeta de fora, como a inspiração ou o clima de um casamento. *Pnimí*: algo na sua medida, que você assimila e se torna parte de você, como uma ideia que você entende de verdade.

aparece no §א · p. 11

O noivo e a noiva no Alto ז"א ומלכות

Z"A (Zeir Anpin) é o nome dos atributos do coração de D-us (bondade, força, compaixão), o "noivo" que dá. *Malchut*, "realeza", é a "noiva" que recebe: a Presença Divina no mundo e a alma do povo judeu. O Shabat é Malchut.

aparece no §א · p. 11

Pai e mãe no Alto אבא ואמא

Abá e *Imá*: sabedoria e entendimento, o lampejo de uma ideia e o seu desenvolvimento. São chamados "pais" porque os sentimentos nascem do pensamento.

aparece no §א · p. 11

A cadeia dos mundos השתלשלות

Hishtalshelut, literalmente "encadeamento": o modo ordenado em que a luz Divina desce passo a passo até existir um mundo físico. Estar "acima da hishtalshelut" é estar além de todo esse sistema de medidas.

aparece no §ג · p. 17

Os Treze Atributos de Misericórdia י"ג מדות הרחמים

As treze qualidades da compaixão Divina reveladas a Moshé ("Hashem, Hashem, misericordioso e clemente..."). A Cabalá as representa como as treze mechas de uma barba: misericórdia que flui de além de todo cálculo.

aparece no §ג · p. 17

A coroa e a sua profundidade interior כתר · עתיק · רדל"א

Kéter, "coroa", é o que está acima da mente: a vontade e o prazer de D-us. Sua dimensão interior é *Atik*, "o Ancião", e seu ponto mais íntimo é *Radla*, "a cabeça incognoscível". Pense nisso como a diferença entre o que uma pessoa quer e o que uma pessoa é.

aparece no §ה · p. 22

Os mundos inferiores e o refinamento ב"ע · בירורים

BIA abrevia os três mundos espirituais inferiores, até o nosso. *Birurim*, "peneiramentos", é o nosso trabalho dos dias de semana: usar o físico (comida, dinheiro, tempo) para um fim bom e santo, extraindo a centelha de bem que há nele.

aparece no §ו · p. 25

UMA PALAVRA SOBRE AS "SEFIROT"

A Cabalá descreve dez *sefirot*, dez canais pelos quais o D-us infinito se relaciona com um mundo finito, refletidos nas dez forças da alma humana. Não são seres separados nem partes de D-us; são modos em que a Sua única luz se expressa, como uma mesma pessoa pode ser sábia, bondosa e firme. Quando o maamar fala de uma sefirá que "dá" a outra, pense em como um sentimento do coração vira uma palavra na boca.

Dez maneiras de viver este maamar

Cinco para todos, cinco para um lar novo. Cada uma nasce de uma linha do texto; a etiqueta mostra onde.

1 **Dê em dois passos.**

Primeiro aproxime-se da outra pessoa: atenção, calor, respeito. Depois dê o que ela realmente possa assimilar. Pular o primeiro passo esfria o dar; parar no primeiro o deixa na superfície.

PARA TODOS · do §א · p. 11

2 **Comece com calor.**

Um grande sábio não ensinava até que seus alunos rissem. A alegria abre um coração como nada mais. Antes de ensinar, corrigir ou pedir, faça o outro ficar feliz por você ter vindo.

PARA TODOS · do §ב · p. 14

3 **Abaixe-se primeiro.**

O pai abaixa as mãos e levanta o filho *antes* de brincar. Quando alguém está para baixo, o primeiro ato de amor é ir encontrá-lo onde ele está.

PARA TODOS · do §ג · p. 17

4 **Cuide da primeira palavra do dia.**

O dia inteiro segue a sua primeira palavra. Comece com Modê Aní, e que as suas primeiras palavras a quem mora com você sejam gentis.

PARA TODOS · do §ד · p. 19

5 **Espere aprender com quem você ensina.**

"Dos meus alunos, mais do que de todos." Quem recebe de você tem uma raiz que você ainda não viu. O seu dar existe para revelá-la, e depois ela vai elevar você.

PARA TODOS · do §ה · p. 22

6 O casamento é o começo, não o auge.

Toda a glória do casamento é o "ir em direção". É real e é santo. Mas a Essência vem pela proximidade interior, mais silenciosa, que vem depois. O seu casamento foi feito para ir mais fundo que a sua festa.

CHATAN E CALÁ · do §א · p. 11

7 Que não falte riso em casa.

Cuidem do bom humor entre vocês como algo sagrado. É assim que os corações ficam abertos.

CHATAN E CALÁ · do §ב · p. 14

8 Levem santidade ao cotidiano.

A prece se torna real quando chega à cozinha, ao escritório e à conta bancária. Um lar se constrói com pequenos atos físicos: as velas de Shabat, uma mezuzá, uma mesa casher, tsedacá, uma bênção antes de comer.

CHATAN E CALÁ · do §ד · p. 19

9 Vejam a raiz oculta um no outro.

O que você dá ao seu cônjuge não preenche uma falta; revela uma grandeza. Tratem-se assim e cada um será a coroa do outro.

CHATAN E CALÁ · do §ה · p. 22

10 Façam do Shabat o coração da semana, e digam "nós".

O Shabat reúne o esforço da semana e devolve bênção aos seis dias. Preparem-no juntos. E o cântico termina *nekabelá*, "recebamos": num casamento não há quem dê sem receber.

CHATAN E CALÁ · do §ז · p. 27

א

SEÇÃO 1 DE 7

O noivo, a noiva e a ordem do dar

ANTES DE LER

O Rebe começa com o cântico que todos entoamos na sexta-feira à noite e com a leitura que seu sogro fez dele: D-us é o noivo, o povo judeu é a noiva. Depois estabelece a regra de todo o maamar (o verdadeiro dar vem em dois passos, um exterior e depois um interior) e acrescenta a sua própria ideia: cada passo é "mais alto" que o outro, de maneira diferente.

PORTUGUÊS · **NEGRITO** = O TEXTO · ITÁLICO = EXPLICAÇÃO

לשון הקודש

"Vem, meu amado, ao encontro da noiva; recebamos o rosto do Shabat." *Para explicar o refrão do Cabalat Shabat,* **meu sogro, o Rebe, traz em seu maamar Lechá Dodí** *(um dos discursos de casamento, dito na recepção antes da própria chupá do Rebe em 5689)* **(de Pirkei deRabi Eliézer) que o noivo é comparado a um rei e a noiva a uma rainha. O noivo é o Santo, bendito seja, e a noiva é Knesset Israel**, *a alma coletiva do povo judeu.* **Nas sefirot, isto é Z"A e Malchut:** *Zeir Anpin, os seis atributos emocionais que dão, e Malchut, a sefirá que recebe.* **O noivo é o nível de Z"A, e a noiva é o nível de Malchut.**

לכה דודי לקראת כלה פני שבת נקבלה, ומביא כ"ק מו"ח אדמו"ר במאמרו לכה דודי (מדרושי החתונה) (מפדר"א) שחתן דומה למלך והכלה למלכה. חתן זה הקב"ה וכלה היא כנס"י, ובספירות הו"ע ז"א ומלכות, דחתן הוא בחי' ז"א וכלה היא בחי' מלכות.

Isto é, então, "Vem, meu amado...": a transmissão de Z"A a Malchut. E a ordem da transmissão é que primeiro deve haver uma transmissão exterior *(de Z"A a Malchut)* **que é só no modo de makif**, *uma luz "envolvente" que rodeia quem recebe sem ser absorvida por ele,* **e depois vem a transmissão interior. Pois esta é a ordem em toda influência de quem dá (mashpía) a quem recebe (mekabel): primeiro quem dá deve sair da sua exterioridade para a exterioridade de quem recebe;** *nada ainda passa de interior a interior.* **Por meio disso quem recebe se eleva até se aproximar do nível de quem dá, e depois pode receber a influência interior de quem dá.**

וזהו לכה דודי לקראת כלה פני שבת נקבלה, שהו"ע המשכת ז"א למלכות, וסדר ההמשכה הוא, אשר תחילה צ"ל ההמשכה חיצונית (מז"א למלכות) שהיא רק בבחי' מקיף, ואח"כ היא ההמשכה פנימית. דכן הוא הסדר בכל השפעה ממשפיע למקבל, דתחילה צ"ל המשכת המשפיע מבחי' חיצוניות שלו לבחי' חיצוניות המקבל, שעי"ז מתעלה המקבל להיות קרוב למדרי' המשפיע, ואח"כ יוכל לקבל המשכה הפנימית מהמשפיע.

ומביא ע"ז ב' משלים [מהשפעת רב לתלמיד, ואב המשתעשע עם בנו הקטן]. ויש לומר, שכוונתו במשלים אלה היא לא רק להביא דוגמאות לסדר ההמשכה (שההשפעה חיצונית היא הקדמה להשפעה פנימית), אלא (גם) לבאר גודל העילוי שבב' השפעות אלו, דגם ההשפעה חיצונית היא דרגא נעלית ביותר, ועד שיש בה עילוי לגבי ההשפעה פנימית. כי ההשפעה חיצונית, שהיא בחי' מקיף, היא למעלה מכלי המקבל (משא"כ ההשפעה פנימית שמתקבלת בכלי המקבל). ומ"מ היא רק הקדמה להשפעה פנימית, כי דוקא ע"י השפעה הפנימית מגיעים לעילוי נעלה יותר (שלמעלה מבחי' המקיף).

Sobre isso ele traz duas parábolas [a influência de um mestre sobre o aluno, e um pai que brinca com o filho pequeno]. *Agora o Rebe acrescenta a sua própria leitura:* **Pode-se dizer que a intenção dele nessas parábolas não é só dar exemplos da ordem** *(que a influência exterior é prelúdio da interior),* **mas também mostrar a grandeza de ambas as influências. Mesmo a influência exterior é um nível extremamente elevado, a ponto de num aspecto superar a interior. Pois a influência exterior, sendo makif, está acima dos recipientes de quem recebe***: fica de fora justamente por ser grande demais para ser contida* **(enquanto a influência interior é recebida dentro dos recipientes de quem recebe). Ainda assim, é só um prelúdio da influência interior, porque é justamente pela influência interior que se chega a uma elevação ainda maior (acima do makif).** *Este é o duplo paradoxo que todo o maamar desenvolve: o exterior é mais alto que o interior, e o interior chega mais alto que o exterior.*

וזהו על כל כבוד חופה שהם ב' בחי' כבוד, כבוד חתן וכבוד כלה, ולמעלה יותר כבוד דאבא וכבוד דאימא. ועי"ז הוא יחוד או"א ויחוד זו"ן. דעם היות ששניהם (כבוד (וחופה) דאו"א, וכבוד (וחופה) דזו"ן) הם בחי' מקיף, מ"מ ידוע שדוקא ביחוד זו"ן (שהוא יחוד פנימי) נמשך העצם.

Isto é "sobre toda glória, um dossel" *(Isaías 4:5, a chupá)***: dois níveis de glória, a glória do noivo e a glória da noiva, e mais acima ainda, a glória de Abá e a glória de Imá** *(Chochmá e Biná, os "pais" das sefirot emocionais).* **Por isso há a união de Abá e Imá e a união de Z"A e Nukva** *(Malchut).* **Embora ambos** *(a glória e o dossel de Abá e Imá e de Z"A e Nukva)* **sejam makif, sabe-se que justamente na união de Z"A e Nukva, uma união interior, é atraída a Essência (atsmut).** *A união mais baixa e interior leva o que a mais alta não consegue: a própria Essência.*

PONTO-CHAVE

Dois tipos de "mais alto"

O makif é mais alto em *altura*: vem de acima da capacidade de quem recebe, e por isso só pode envolvê-lo. O pnimí é mais alto em *alcance*: uma vez absorvido, atrai algo mais profundo do que o makif jamais tocou: a Essência. Tenha as duas medidas em mente; todas as seções as usam.

PARA VIVER

PARA TODOS

No trabalho, numa sala de aula, com um amigo: repare se você ainda está só "indo em direção" a alguém, ou se algo de fato passou para dentro. As duas coisas são santas. Não confunda a primeira com o objetivo.

PARA UM LAR NOVO

O noivado, os presentes, a chupá, a dança: tudo isso é *lechá*, o ir em direção. É glorioso, mas é o primeiro passo. O casamento é o que entra *dentro* numa terça-feira qualquer. **Prática:** uma vez por semana, vinte minutos sem pressa de conversa que não seja de logística.

RESUMO DO §א

Noivo e noiva = Z"A e Malchut. Todo dar vai do exterior ao interior. O exterior (makif) é mais elevado porque excede o recipiente; o interior chega mais longe, porque só uma união interior atrai a Essência.

ב

SEÇÃO 2 DE 7

Primeira parábola: a piada do mestre

Até aqui: Exterior e depois interior; cada um mais alto a seu modo (§א).

ANTES DE LER

Primeiro exemplo: um mestre. O Talmud conta de um sábio que abria cada aula com uma piada. Preste atenção à história de um filho que transformou o "talvez" do pai em "certamente", e à afirmação surpreendente de que a piada vem de um lugar mais profundo que a lição, embora a lição chegue mais fundo ainda.

PORTUGUÊS · **NEGRITO** = O TEXTO · ITÁLICO = EXPLICAÇÃO

לשון הקודש

A primeira parábola é a influência de um mestre sobre o aluno. A ordem é como disseram nossos Sábios *(Pessachim 117a, sobre Rabá)***: "Antes de começar com os Sábios, ele dizia algo engraçado e os Sábios riam; depois sentava-se com temor reverente e abria a discussão haláchica." A palavra engraçada antes do estudo [a "conversa comum dos sábios, que requer estudo"] é só exterior. Mas é prelúdio da influência interior ("abria a discussão"), porque justamente por ela se abrem o coração e a mente do aluno, e ele se torna um recipiente para receber a influência interior.**

והנה המשל הראשון הוא מהשפעת רב לתלמיד, וסדר ההשפעה הוא כמו שארז"ל דמקמי דפתח להו לרבנן אמר מילתא דבדיחותא ובדחו רבנן ולבסוף יתיב באימתא ופתח בשמעתא, דהמילתא דבדיחותא שקודם הלימוד [שהו"ע שיחת חולין של ת"ח שצריכה לימוד] היא חיצונית בלבד, אמנם השפעה זו היא הקדמה להשפעה פנימית (דפתח בשמעתא) כי דוקא ע"י נעשה פתיחת הלב והמוח של התלמיד שיהי' כלי לקבלה להשפעה פנימית.

A fonte desta parábola é o Mitteler Rebe no Torat Chaim [embora ali não seja trazida como parábola de Lechá Dodí. No maamar Semuchim Laad 5680 *(***o maamar que o Rebe Rashab disse em seu último aniversário neste mundo, 20 de Cheshvan***)* **ele liga a palavra engraçada a Lechá Dodí como uma possibilidade ("e talvez esta seja a ideia..."). No maamar Lechá Dodí, meu sogro, o Rebe, tirou a palavra "talvez" e escreveu com simplicidade],** *uma mudança de uma palavra com uma história por trás (ver o Ponto-chave).*

והנה מקור משל זה הוא מאדמו"ר האמצעי בתורת חיים [אלא שבתו"ח לא הובא זה כמשל להענין דלכה דודי. ובד"ה סמוכים לעד פר"ת (המאמר שאמר כ"ק אדמו"ר מהורש"ב נ"ע ביום הולדתו (כ' מ"ח) האחרון בעלמא דין) מקשר בדרך אפשר ("ואפשר שז"ע כו'") הענין דמילתא

דבדיחותא להענין דלכה דודי. ובד"ה לכה דודי השמיט כ"ק מו"ח אדמו"ר תיבת "ואפשר" וכותב זה בפשטות],

ובתו"ח שם (לאח"ז) מבאר, דשרש ענין השחוק הוא מתענוג הפשוט שבלתי מורכב כלל. ומזה מובן, דשרש של מילתא דבדיחותא (שהוא תענוג הפשוט) הוא למעלה מהשפעת השכל שלאח"ז (שהרי התענוג שבשכל הוא תענוג מורכב). אמנם מ"מ ה"ז רק בחי' חיצונית, וע"י ההשפעה פנימית מגיעים לעילוי נעלה יותר. והענין הוא דבתענוג הפשוט גופא יש ב' דרגות, תענוג הפשוט המורגש ותענוג העצמי הבלתי מורגש. ודוקא ע"י ההשפעה פנימית, שהתלמיד מקבל בפנימיותו, מגיעים לתענוג העצמי הבלתי מורגש. ולכן ארז"ל ומתלמידי יותר מכולן.

E no Torat Chaim (mais adiante) ele explica que a raiz do riso é o prazer simples (taanug pashut), nada composto. Daí se entende que a raiz da palavra engraçada (prazer simples) está acima da influência intelectual que vem depois (pois o prazer do intelecto é composto), *um deleite preso ao conteúdo entendido e dependente dele.* **Ainda assim, é só o nível exterior, e pela influência interior se chega mais alto. A explicação: dentro do próprio prazer simples há dois níveis: o prazer simples que se sente, e o prazer essencial que não se sente. Justamente pela influência interior, que o aluno assimila por dentro, chega-se ao prazer essencial, não sentido.** *A piada toca o deleite que o mestre sente; o verdadeiro aprendizado alcança o deleite que ele nem consegue sentir.* **Por isso disseram nossos Sábios: "e dos meus alunos, mais do que de todos"** *(Taanit 7a).*

PONTO-CHAVE

"O que para você é 'talvez'..."

Uma história que o Rebe traz numa nota: o Rebe Rashab disse certa vez algo em particular ao filho "como um talvez". Visitando o sogro, o Frierdiker Rebe repetiu o maamar e disse o ponto como fato. De volta a Lubavitch, o pai lhe perguntou: "De onde você tirou isso? Eu só disse talvez." Ele respondeu: "O que para você é 'talvez', para mim se torna certeza." Tirar o *"veefshar"* em Lechá Dodí é o mesmo gesto: o aluno transforma a possibilidade do mestre em sua própria certeza.

PARA VIVER

PARA TODOS

Antes de ensinar, corrigir ou pedir algo a alguém, comece com calor. Depois meça o sucesso pelo que chega dentro do outro, não por ele ter sorrido.

PARA UM LAR NOVO

Nunca comecem a frio uma conversa difícil. Comecem com calor, um sorriso, algo engraçado do dia. E lembrem a última linha desta seção: o mestre aprende mais com o aluno. Espere que o seu cônjuge ensine você.

RESUMO DO §ב

A piada é exterior, mas tem raiz no prazer simples, acima do intelecto. O aprendizado assimilado alcança o prazer essencial, não sentido; por isso o mestre ganha mais dos seus alunos.

ג

SEÇÃO 3 DE 7

Segunda parábola: o pai levanta o filho

Até aqui: Exterior e depois interior (§א); a piada e o shiur (§ב).

ANTES DE LER

Segundo exemplo: um pai e seu bebê. Ele se abaixa e levanta a criança para brincarem face a face. No relato original o bebê brinca com a barba do pai, e o Rebe encontra todo um ensinamento escondido nesse detalhe.

PORTUGUÊS · **NEGRITO** = O TEXTO · ITÁLICO = EXPLICAÇÃO

לשון הקודש

A segunda parábola é a de um bebê de colo, pequeno, com quem o pai quer brincar face a face. Como o bebê é pequeno, o pai precisa abaixar as mãos etc. e levantar o filho para poder brincar com ele em proximidade face a face. Levantar o bebê é só algo exterior; é apenas o prelúdio da proximidade interior que vem depois (a brincadeira etc.).

ומשל הב' הוא מבן יניק וקטן שאביו רוצה להשתעשע עמו פא"פ והרי התינוק הוא קטן, צריך האב להשפיל את ידיו כו' להרים בנו הקטן בכדי שיוכל להשתעשע עמו בקירוב פא"פ. דהגבהת התינוק הוא רק ענין חיצוני, והוא רק הקדמה להקירוב פנימי שלאח"ז (השעשועים כו').

A fonte desta parábola é o Or Torá do Maguid *(sobre Oseias 11:3, "Eu ensinei Efraim a andar, tomando-os pelos braços"),* **e ali há um acréscimo (que não foi copiado no maamar): o pequeno "brinca com a barba", a do pai. Pode-se dizer que isso insinua que a transmissão do makif (que precede a influência interior) está acima da hishtalshelut***, a cadeia ordenada de mundos e níveis,* **pois a barba são os Treze Tikunei Dikna, os Treze Atributos de Misericórdia, que estão acima da hishtalshelut.**

והנה מקור משל זה הוא באו"ת להה"מ, ושם ישנה הוספה (שלא נעתקה בהמאמר), שהקטן "משתעשע בזקן שלו" (של האב). וי"ל שבזה מרומז, שהמשכת המקיף (שקודם ההשפעה פנימית) היא למעלה מהשתלשלות, דזקן הוא י"ג תיקוני דיקנא, י"ג מדה"ר שלמעלה מהשתלשלות.

Contudo, eles têm certa relação com a hishtalshelut, como está escrito: "Lembra-Te das Tuas misericórdias... pois são desde sempre" [por isso se chamam midot, "atributos", da palavra "medida"]. Também se sabe que o cabelo é apenas um lampejo*: cresce do corpo, mas leva só um traço da sua vida.* **Mas pela influência interior que vem depois (embora esteja abaixo do makif) é atraída a Essência que está acima do makif, como foi dito no §1 sobre a**

אלא מ"מ יש להם איזו שייכות להשתלשלות, כמש"נ זכור רחמיך גו' כי מעולם המה [שלכן נק' בשם "מדות" מלשון מדידה]. גם ידוע בענין השערות שהוא הארה בלבד. אמנם ע"י ההשפעה

superioridade da união interior de Z"A e Nukva sobre a união de Abá e Imá, como explica o Tsemach Tsedek em muitos lugares.

פנימית שלאח"ז (אף שהיא למטה מבחי' מקיף) נמשך העצם שלמעלה מהמקיף (ע"ד הנ"ל סעיף א' במעלת יחוד זו"ן (שהוא יחוד פנימי) על יחוד או"א כביאור אדמו"ר הצ"צ בכ"מ בזה).

PONTO-CHAVE

A barba: muito alta, mas apenas um lampejo

Os Treze Atributos estão acima do sistema: essa é a altura do makif. Mas continuam sendo "midot", medidos, "desde sempre", ligados ao sistema, e o cabelo é só um traço de vida. A brincadeira face a face que vem depois é mais baixa, mas é ali que está presente o próprio pai, a sua essência.

PARA VIVER

PARA TODOS

Abaixar-se para alguém é o começo do amor, não o seu fim. Depois de levantar alguém, fique o bastante para chegar ao face a face.

PARA UM LAR NOVO

Alguns dias um de vocês será o pequeno: cansado, preocupado, desanimado. **Prática:** antes de pedir proximidade, encontre o seu cônjuge onde ele está hoje. Levante primeiro. Revezem-se em ser quem se abaixa e quem é carregado.

RESUMO DO §3

Levantar a criança = makif; a brincadeira = pnimí. A barba (13 Atributos) mostra que o makif vem de acima da hishtalshelut, mas continua ligado a ela e é só um lampejo; a proximidade interior atrai a Essência.

ד

SEÇÃO 4 DE 7

No serviço: a prece e a primeira palavra do dia

Até aqui: O princípio (§א) e duas parábolas (§ב–ג).

ANTES DE LER

Agora a ideia entra na vida diária. A prece da manhã é a primeira proximidade, geral, com D-us. Ela se torna real, "interior", só quando flui para o comer, o trabalhar e o falar do resto do dia. Como uns minutos ao amanhecer conseguem isso? Pela força da *primeira palavra*.

PORTUGUÊS · **NEGRITO** = O TEXTO · ITÁLICO = EXPLICAÇÃO

לשון הקודש

O mesmo acontece no serviço (avodá), como explica o maamar: o serviço da pessoa a cada dia começa com a prece, como está escrito: "Afastai-vos do homem, cujo fôlego está nas suas narinas, pois em que [bamê] ele é estimado?": "não leia bamê, mas bamá (um monte)" *(Berachot 14a, sobre cumprimentar alguém antes de rezar).* **O Alter Rebe e o Rebe Maharash explicaram que antes da prece a pessoa é considerada como uma bamá***, um monte de terra.* **Tefilá significa "ligação": pela prece a pessoa se une à Divindade.**

ועד"ז הוא בעבודה (כמו שמבאר בהמאמר), שהתחלת עבודת האדם בכל יום היא עבודת התפלה, כמש"נ חדלו לכם מן האדם אשר נשמה באפו כי במה נחשב הוא, אל תקרי במה אלא במה, ובי' אדה"ז ואדמו"ר מהר"ש דקודם התפלה נחשב האדם כמו במה. ותפלה הוא לשון התחברות, שע"י התפלה מתקשר האדם באלקות.

A ordem da prece: primeiro uma proximidade geral (uma transmissão exterior) [como explica o maamar], e depois a proximidade interior, em que a pessoa se une à Divindade de modo a trazê-la a todos os seus assuntos materiais. *Mas como uns minutos de prece ao amanhecer alcançam tudo o que vem depois?* **Isto [que, rezando no começo do dia, ela possa ligar todos os seus assuntos materiais e torná-los recipientes para a Divindade] se entende pela explicação do Baal Shem Tov sobre a proibição de cumprimentar alguém antes de rezar,**

וסדר התפלה הוא, שמקודם צ"ל הקירוב כללי (המשכה חיצונית) [כמו שמבאר ענינו בהמאמר], ואח"כ נעשה הקירוב פנימי, שהאדם מתקשר לאלקות באופן כזה שממשיך אלקות בכל ענייניו הגשמיים. ויובן זה [מה שע"י התפלה בתחילת היום ביכלתו לקשר כל הענינים הגשמיים ולעשותם כלים לאלקות] ע"פ מה שביאר הבעש"ט ענין איסור שאילת שלום קודם התפלה,

שהוא ע"ד מ"ש בכתבי האריז"ל בענין כיבוד אח הגדול, שהוא מפני דרוחא הוא דשבק בגוי', שבבן הא' יש רוח האב יותר משאר הבנים, וכל שאר הבנים נוטלים מרוחא דאב ע"י בן הראשון. ומצד רוח האב שבאח הגדול מחוייבים הם לכבדו כמו שהם מחוייבים בכבוד האב [שלכן למדין דין זה מהפסוק כבד את אביך דוקא, כי כבוד אח הגדול נכלל בכיבוד אב].

que é como o que escreve o Arizal sobre honrar o irmão mais velho: porque "o pai deixou nele o seu espírito". O primeiro filho leva mais do espírito do pai que os outros, e todos os outros filhos recebem o espírito do pai através do primogênito. Pelo espírito do pai que há no irmão mais velho, devem honrá-lo como devem honrar o pai [por isso a lei se aprende do próprio "Honra teu pai": honrar o irmão mais velho faz parte de honrar o pai].

וכמו"כ הוא בנוגע למחדו"מ של האדם במשך כל היום, שכולם מסתעפין ונמשכין אחר הדבור הראשון, ולכן דבור [וכן מחשבה ומעשה] הראשון של האדם בקומו משינתו צ"ל בעבודת ה', שעי"ז ממשיך קדושה בכל המחדו"מ שלו במשך כל היום כולו. והנה דוקא עי"ז שהקירוב פנימי שלו לאלקות (בעת התפלה) הוא באופן כזה שממשיך אור אלקי בעניניו הגשמיים עד שעושה אותם כלים לאלקות מגיעים למעלה יותר, כידוע בענין ורב תבואות בכח שור.

Assim também o pensamento, a fala e a ação da pessoa o dia inteiro: todos se ramificam da primeira palavra e a seguem. Por isso a primeira palavra [e o primeiro pensamento e a primeira ação] da pessoa ao acordar deve ser no serviço de D-us, e por ela atrai santidade a todo o seu pensar, falar e agir durante o dia inteiro. *A primeira palavra é a primogênita do dia; leva o espírito a todas as outras.* **E justamente porque a sua proximidade interior com D-us (na prece) atrai luz Divina aos seus assuntos materiais, até torná-los recipientes da Divindade, chega-se mais alto, como se sabe sobre "muita colheita vem pela força do boi"** *(Provérbios 14:4: o "boi", a alma animal e a vida física, uma vez canalizado, rende mais que o espírito sozinho).*

PONTO-CHAVE

A primogênita do dia

Modê Aní, a primeira bênção, o primeiro pensamento: não são um prefácio ritual. Como o primogênito que leva o espírito do pai aos irmãos, a primeira palavra leva a ligação da manhã a cada hora seguinte. É assim que a proximidade exterior da prece se torna interior.

PARA VIVER

PARA TODOS

Que as suas primeiras palavras toda manhã sejam *Modê Aní*. Depois escolha uma coisa comum de hoje (uma refeição, uma reunião, uma viagem) e leve a ela, conscientemente, a prece da manhã.

PARA UM LAR NOVO

Que as primeiras palavras entre vocês toda manhã sejam gentis, antes do celular e das notícias. Depois levem a manhã ao cotidiano: uma bênção antes de comer juntos, uma moeda na caixa de tsedacá, uma mezuzá que vocês de fato notem.

RESUMO DO §7

A prece é a primeira proximidade, geral. Torna-se interior quando atrai Divindade ao dia material, porque, como um primogênito, a primeira palavra leva o seu espírito a tudo o que vem depois. Canalizar o físico (“o boi”) chega mais alto.

ה

SEÇÃO 5 DE 7

No Alto: por que Malchut se eleva acima de Z"A

Até aqui: O princípio (§א), duas parábolas (§ב–ג) e a prece (§ד).

ANTES DE LER

Esta é a seção mais cabalística; leia devagar e apoie-se nas explicações. A pergunta: por que o humilde passo interior chega mais alto que o grandioso passo exterior? A resposta: porque a fonte de quem recebe é mais alta que a de quem dá. Está oculta, e a tarefa de quem dá é revelá-la.

PORTUGUÊS · **NEGRITO** = O TEXTO · ITÁLICO = EXPLICAÇÃO

לשון הקודש

O mesmo se entende da transmissão de Z"A a Malchut (a união de Z"A e Nukva). A ordem (como no §1) é primeiro a transmissão exterior e depois a interior. Mesmo a exterior é extremamente elevada (como nos §§2–3): é makif, acima da hishtalshelut e dos recipientes (por isso Malchut não consegue absorvê-la por dentro: excede os limites dos seus recipientes). Mas é exterior, apenas um lampejo. Já pela transmissão interior, que Malchut recebe por dentro, chega-se mais alto (que o makif).

וכמו כן יובן גם בענין המשכת הז"א במלכות (יחוד זו"ן), שהסדר בזה הוא (כנ"ל ס"א) אשר מקודם צ"ל ההמשכה חיצונית ואח"כ ההמשכה פנימית. דגם ההמשכה חיצונית היא המשכה נעלית ביותר (ע"ד הנ"ל ס"ב-ג), שהיא בחי' מקיף שלמעלה מהשתלשלות וכלים (ולכן אינה נקלטת בספירת המלכות בפנימיותה לפי שהיא למעלה מהגבלת הכלים שלה). אבל מ"מ, המשכה זו היא בחי' חיצונית, שהיא רק הארה בלבד. משא"כ ע"י ההמשכה פנימית, שמתקבלת במלכות בפנימיותה, מגיעים למעלה יותר (מבחי' המקיף).

A explicação: a raiz de Malchut é mais alta que a raiz de Z"A. Z"A tem sua raiz na exterioridade de Kéter; Malchut tem sua raiz na interioridade de Kéter. *(Kéter, "coroa", é o nível acima do intelecto: a vontade e o prazer que precedem tudo.)* **E embora também de Z"A se diga que "Z"A está ligado e pende de Atik", sabe-se que isso não se refere ao próprio Atik, só à exterioridade de Atik. Já a raiz de Malchut está na interioridade de Atik, em Radla**

והענין הוא, דשרש המלכות הוא למעלה משרש ז"א. דשרש הז"א הוא מחיצוניות הכתר ושרש המלכות הוא מפנימיות הכתר. והגם שגם בז"א איתמר ז"א בעתיקא אחיד ותליא, הרי ידוע שאין הכוונה בזה על עתיק

(Reisha deLo Itiada, a "cabeça incognoscível", o cume mais íntimo de Kéter).

ממש (רק חיצוניות עתיק). משא"כ שרש המלכות היא בפנימיות עתיק, רדל"א.

Mas por causa da sua descida para baixo a sua raiz está oculta, e a raiz de Malchut se revela justamente por meio de Z"A, e por isso mesmo Malchut se eleva acima de Z"A. Esta é a ordem: primeiro Z"A deve ser transmitido a Malchut de modo que se sinta a superioridade de Z"A sobre Malchut (pois só por ele se revela a raiz dela). Mas como essa transmissão vem da vantagem de Z"A, está ligada à hishtalshelut [como os Treze Tikunei Dikna, §3]. E justamente pela transmissão interior que Malchut recebe por dentro, como ela vem da vantagem de Malchut, chega-se à raiz de Malchut, acima da raiz de Z"A, até que Malchut dá a Z"A: "a mulher virtuosa é a coroa do seu marido" *(Provérbios 12:4).*

אבל מ"מ, מצד ירידתה למטה הרי שרשה הוא בהעלם, וגילוי שרש המלכות הוא ע"י ז"א דוקא, ועי"ז גופא ספירת המלכות מתעלית למעלה מז"א. וזהו"ע סדר ההמשכה, דתחילה צ"ל המשכת הז"א במלכות באופן שיורגש ענין הז"א שלמעלה ממלכות (שדוקא ע"י הוא גילוי שרש המלכות). אבל מ"מ, מכיון שההמשכה היא מצד (מעלת) ז"א, יש לה שייכות להשתלשלות [ע"ד הנ"ל (ס"ג) בענין י"ג ת"ד]. ודוקא ע"י ההמשכה פנימית שמתקבלת במלכות בפנימיותה, הרי מכיון שהמשכה זו היא מצד (מעלת) המלכות, הרי מגיעים עי"ז לשרש המלכות שלמעלה משרש ז"א, ועד שהמלכות משפיע בז"א, אשת חיל עטרת בעלה.

PONTO-CHAVE

A raiz oculta de quem recebe

Z"A pende do *exterior* de Atik; Malchut está enraizada no seu *interior*. Na descida essa raiz se oculta, então quem dá deve vir primeiro e ser sentido como maior. Mas o que quem dá acaba abrindo é a raiz mais profunda de quem recebe, e então quem recebe coroa quem dá.

PARA VIVER

PARA TODOS

Olhe para quem depende de você como raízes ocultas, não como copos vazios. A sua tarefa é revelar o que já é mais profundo neles, e alegrar-se quando eles superarem você.

PARA UM LAR NOVO

Nunca trate o seu cônjuge como um copo que você enche. O seu dar existe para trazer à luz o que já é mais profundo nele ou nela. **Perguntem-se com frequência:** "O que há em você que eu ainda não vi?" E quando o seu cônjuge brilhar mais que você, alegre-se.

RESUMO DO §ה

A influência exterior vem da vantagem de Z"A e fica ligada ao sistema. A interior vem da vantagem de Malchut e alcança a sua raiz na interioridade de Atik, acima de Z"A, de modo que ela dá a ele.

ו

SEÇÃO 6 DE 7

Shabat: a rainha que recebe, o dia que abençoa

Até aqui: A ordem do dar (§א–ד) e sua raiz no Alto (§ה).

ANTES DE LER

Duas coisas se dizem do Shabat que parecem se chocar: o Shabat não tem nada próprio (no Shabat se come só o que se preparou na sexta-feira), e mesmo assim o Shabat abençoa a semana inteira. Com a seção anterior em mãos, o Rebe mostra que são duas etapas de um mesmo caminho.

PORTUGUÊS · **NEGRITO** = O TEXTO · ITÁLICO = EXPLICAÇÃO

לשון הקודש

Pode-se dizer que isto explica também os dois extremos sobre o Shabat trazidos no começo do maamar. O Shabat é chamado rainha: Malchut, a mais baixa das sefirot, que recebe de todas, como diz o ditado: "a lua não tem nada próprio" [e como disseram nossos Sábios sobre o Shabat: só quem se esforçou na véspera do Shabat comerá no Shabat]. Por outro lado, "todos os dias são abençoados pelo Shabat": não só o Shabat é mais santo que todos os dias, como também dá a eles.

ויש לומר שזהו ג"כ הביאור בזה שמביא (בתחילת המאמר) ב' קצוות בענין השבת, דהשבת נק' מלכה שהיא ספירת המלכות שלמטה מכל הספירות ומקבלת מהן, כמאמר סיהרא לית לה מגרמה כלום [וכמאמר רז"ל (גבי שבת) דדוקא מי שטרח בערב שבת יאכל בשבת], ולאידך הרי כולהו יומין מתברכין מהשבת, היינו דלא זו בלבד ששבת מקודש מכל הימים, אלא עוד זאת, שהיא משפיעה בהם.

A explicação: os sete dias da semana são os sete dias da construção. Os seis dias de semana estão em Z"A ("seis dias fez D-us os céus e a terra", e o Zôhar diz "cada dia faz a sua própria obra"), e o Shabat é Malchut. Assim, na medida em que Malchut desceu para baixo, especialmente a Beriá, Yetsirá e Assiá ("os seus pés descem..."), o Shabat (Malchut) recebe dos seis dias de semana (Z"A): o trabalho dos birurim *(refinar)* a alma animal e todas as coisas materiais nos seis dias. Mas depois desse trabalho, e por meio dele, Malchut sobe (no Shabat) de BIA até a sua raiz e fonte; então se eleva acima de Z"A, até dar também aos seis dias de semana: "dele são abençoados todos os dias".

אך הענין הוא, דז' ימי השבוע הם שבעת ימי הבנין, דששת ימי החול הם בז"א כמ"ש ששת ימים עשה הוי' את השמים ואת הארץ ואיתא בזהר כל יומא ויומא עביד עבידתי', ושבת היא מלכות (כנ"ל). ולכן, מצד זה שהמלכות ירדה למטה, ובפרט מצד ירידתה לבי"ע דרגלי' יורדות כו', השבת (מלכות) מקבלת מששת ימי החול (ז"א), שהו"ע עבודת הבירורים (בירור הנה"ב וכל

הדברים הגשמיים) דששת ימי החול. אמנם לאחרי (וע"י) עבודה זו נעשה (בשבת) עליית המלכות מבי"ע עד עלי' לשרשה ומקורה, ואז מתעלית למעלה מז"א עד שמשפעת גם לכל ששת ימי החול (ז"א), דמיני' מתברכין כולהו יומין.

PONTO-CHAVE

Primeiro receber, depois dar

Não há contradição entre "a lua não tem nada próprio" e "todos os dias são abençoados por ele". O primeiro descreve o Shabat na sua descida, reunindo o trabalho refinado da semana; o segundo, depois de subir à sua raiz, e dali abençoa os mesmos dias que o alimentaram.

PARA VIVER

PARA TODOS

Traga a semana para o Shabat: o trabalho real que você refinou, não só o cansaço. Depois deixe que algo concreto do Shabat abençoe o domingo: uma decisão, um niguen, uma calma.

PARA UM LAR NOVO

Preparem-se juntos para o Shabat: cozinhar, pôr a mesa, terminar o trabalho a tempo. À mesa, cada um diz uma coisa da semana que está trazendo, e uma que quer que o Shabat devolva à semana seguinte.

RESUMO DO §1

Dias de semana = Z"A; Shabat = Malchut. Na sua descida o Shabat recebe os birurim da semana; por meio deles sobe à sua raiz, acima de Z"A, e então abençoa os dias de semana.

ז

SEÇÃO 7 DE 7

Lechá Dodí lido inteiro, e a noiva aqui embaixo

Até aqui: A ordem (§א–ד), a raiz (§ה), os dois rostos do Shabat (§ו).

ANTES DE LER

Tudo volta às palavras do cântico. “Lechá” é o ir. “Penei” é o rosto, o interior. “Nekabelá” está no plural. E o maamar termina, como deve terminar um maamar de casamento, com uma bênção para o chatan e a calá.

PORTUGUÊS · **NEGRITO** = O TEXTO · ITÁLICO = EXPLICAÇÃO

לשון הקודש

Isto é “Vem, meu amado, ao encontro da noiva; recebamos o rosto do Shabat”: o pedido das almas de Israel de que Z"A seja transmitido a Malchut. A transmissão começa com “Vem, meu amado, ao encontro da noiva”: só um ir *(a aproximação de fora, o makif);* **e por meio disso, “recebamos o rosto do Shabat”: a transmissão interior, o rosto (penei) do Shabat** *(penim, interioridade)*, **onde se revela a interioridade de Malchut, até como ela está enraizada em Atik. Por isso nekabelá (“recebamos”) está no plural: também Z"A recebe da (raiz de) Malchut: “a mulher virtuosa é a coroa do seu marido”.**

וזהו לכה דודי לקראת כלה פני שבת נקבלה, שהוא בקשת נש"י שתהי' המשכת הז"א במלכות. דתחילת ההמשכה היא לכה דודי לקראת כלה, הליכה בלבד, ועי"ז פני שבת נקבלה, שהוא ההמשכה פנימית, פני שבת, שמתגלה בחי' פנימיות המלכות ועד כמו שהיא מושרשת בעתיק. ולכן נקבלה לשון רבים, שגם ז"א מקבל מ(שרש ה)מלכות, אשת חיל עטרת בעלה.

E assim como é no Alto em Z"A e Malchut, assim é com todo aquele que dá e aquele que recebe: por meio de quem recebe acrescenta-se algo a quem dá: “e dos meus alunos, mais do que de todos”. E especialmente com o noivo e a noiva aqui embaixo: justamente pela transmissão interior, “a mulher virtuosa é a coroa do seu marido”, e “tudo veio do pó” *(Eclesiastes 3:20: o mais baixo é a fonte de tudo).* **Por meio disso é atraída a força do Infinito a “uma geração de retos que será abençoada”, com filhos e netos dedicados à Torá e às mitsvot.**

וכמו שהוא למעלה בז"א ומלכות, עד"ז הוא בכל משפיע ומקבל, שע"י המקבל נתוסף בהמשפיע, ומתלמידי יותר מכולם. ובפרט בחתן וכלה למטה, שדוקא ע"י ההמשכה פנימית, הנה אשת חיל עטרת בעלה, והכל הי' מן העפר. שעי"ז נמשך כח הא"ס בדור ישרים יבורך בבנים ובני בנים עוסקים בתורה ומצוות.

PONTO-CHAVE

Por que “nekabelá” está no plural

Não dizemos “eu receberei”. Quando se revela o rosto interior do Shabat, quem dá também recebe. Nas sefirot, Z"A recebe da raiz de Malchut; numa sala de aula, o mestre do aluno; num lar, o marido é coroado pela esposa, e dessa união interior vem a força infinita de filhos e netos na Torá.

PARA VIVER

PARA TODOS

Toda sexta-feira à noite, em *Lechá Dodí*, ouça os dois passos: a saída e a recepção do rosto. Depois cante *nekabelá*, “recebamos”, pela relação mais importante da sua vida.

PARA UM LAR NOVO

Reparem na última palavra do cântico: *nekabelá*, “recebamos”. Não eu. Nós. Façam do “nós” a gramática do seu lar. Dessa união interior, promete o maamar, vem “a força do Infinito”: filhos e netos dedicados à Torá e às mitsvot.

RESUMO DO §1

Lechá = o ir (makif); penei Shabat = o rosto interior que chega à raiz de Malchut em Atik; nekabelá está no plural porque quem dá também recebe. Aqui embaixo: pela união interior, a esposa coroa o marido e o Infinito flui às gerações.

Um padrão, seis lugares

Cada linha são os mesmos dois passos, e a mesma surpresa no final.

ONDE	PASSO UM · EXTERIOR	PASSO DOIS · INTERIOR	POR QUE O EXTERIOR É ELEVADO	O QUE SÓ O INTERIOR ALCANÇA
Mestre → aluno §ב · p. 14	A piada	O shiur	Prazer simples sentido, acima do intelecto	O prazer essencial não sentido; "dos meus alunos, mais do que de todos"
Pai → filho §ג · p. 17	Abaixar-se e levantar	A brincadeira face a face	A barba: os 13 Atributos, acima da hishtalshelut	O próprio pai, presente na brincadeira
Prece → o dia §ד · p. 19	Proximidade geral na reza	Divindade na vida material	Ligação pura, à parte do dia	"Muita colheita pela força do boi"
Z"A → Malchut §ה · p. 22	Z"A sentido como maior	Recebido na interioridade de Malchut	Acima dos recipientes; só um lampejo	A raiz de Malchut em Atik interior; ela coroa Z"A
Dias de semana ↔ Shabat §ו · p. 25	O Shabat recebe os birurim	O Shabat sobe à sua raiz	—	"Todos os dias são abençoados por ele"
Lechá Dodí §ז · p. 27	"Lechá": um ir	"Penei Shabat": o rosto	—	"Nekabelá": quem dá também recebe

RESUMO DE TODO O MAAMAR

D-us e o povo judeu são noivo e noiva; na linguagem da Cabalá, Z"A e Malchut. Todo verdadeiro dar vem em dois passos: um exterior que envolve e eleva quem recebe, e um interior que quem recebe de fato assimila §א · p. 11. O passo exterior é elevado, vem de além do que quem recebe consegue conter, como a abertura alegre de um mestre §ב · p. 14 ou um pai que se abaixa para levantar o filho §ג · p. 17. Mas o passo interior chega mais longe, até a Essência.

Assim é no dia de uma pessoa: a prece é a primeira proximidade, e se completa quando entra no mundo material pela força da primeira palavra §ד · p. 19. A razão é que a raiz de quem recebe é mais alta que a de quem dá; oculta no começo, quem dá a revela, e então quem recebe devolve §ה · p. 22. Por isso o Shabat, que recebe dos seis dias, se volta e os abençoa §ו · p. 25.

E esse é o cântico: "Vem, meu amado" é o ir; "o rosto do Shabat" é o encontro interior; "recebamos" diz que ambos recebem. Assim é com todo aquele que dá e recebe, e especialmente com o chatan e a calá, por cuja união interior se atrai a força do Infinito a "uma geração de retos que será abençoada" §ז · p. 27.

Um dvar Torá do maamar, em cinco minutos

Hoje à noite cantamos *Lechá Dodí*. A maioria canta como uma linha só. O Rebe ouve duas.

"**Lechá dodí likrat calá**": vem, meu amado, sai em direção à noiva. Esse é o primeiro passo de toda relação: ir em direção. O aperto de mão, o sorriso, o convite para uma refeição de Shabat. Parece pequeno, mas o Rebe diz que na verdade é enorme: vem de um lugar grande demais para ser absorvido. Por isso fica do lado de fora.

"**Penei Shabat nekabelá**": recebamos o *rosto* do Shabat. Rosto, *panim*, é a mesma palavra que *penimiut*, interioridade. Este é o segundo passo: quando algo de fato entra. Uma conversa que muda você. Uma mitsvá que você torna sua.

E a surpresa está na última palavra. Não cantamos *akabel*, "eu receberei". Cantamos *nekabelá*, "**nós** receberemos". O Rebe explica: quando acontece o passo interior, quem dá também recebe. O mestre aprende com o aluno. Os pais crescem através do filho. O Shabat, que recebeu tudo da semana, se volta e abençoa a semana.

Por isso um chatan diz este maamar antes da sua chupá, e por isso ele pertence a cada mesa: a quem quer que você esteja dando nesta semana, vá em direção a ele, deixe depois que algo real passe para dentro, e espere receber mais do que deu.

PERGUNTAS PARA A MESA

1. Em direção a quem você "foi" nesta semana? Chegou ao passo dois?
2. Quem te ensinou algo deixando que você o ensinasse?
3. O que este Shabat vai devolver à semana que vem?

Uma prática para cada sexta-feira à noite

SEXTA-FEIRA À TARDE · "LECHÁ"

Ir em direção ao Shabat

Preparem-se, juntos se puderem. Guardem o celular um pouco antes. Acendam as velas com um momento de prece silenciosa pelo seu lar. Essa é a saída ao encontro da noiva. §1 · p. 25

SEXTA-FEIRA À NOITE · "PENEI SHABAT"

Face a face

À mesa, façam três perguntas: **O que você trouxe para o Shabat nesta semana? O que alguém te deu nesta semana que realmente chegou a você? O que você recebeu de alguém a quem achava que só estava dando?** §1 · p. 27

TODA MANHÃ · A PRIMEIRA PALAVRA

Modê Aní

מודה אני לפניך מלך חי וקיים, שהחזרת בי נשמתי בחמלה, רבה אמונתך.

“Eu Te agradeço, Rei vivo e eterno, por me teres devolvido a alma com misericórdia; grande é a Tua fidelidade.”

§ד · p. 19

PARA CHATAN E CALÁ · A CADA ANIVERSÁRIO

Voltem a ele

O Rebe voltou ao seu maamar de casamento vinte e cinco anos depois e encontrou mais. Guardem este livreto e abram-no a cada ano no aniversário de vocês.

As notas, como foram impressas

As referências do próprio Rebe, reproduzidas exatamente como aparecem na edição impressa, agrupadas por seção.

NOTA SOBRE O TÍTULO

*) המאמר הוגה ע"י כ"ק אדמו"ר שליט"א ויצא-לאור לקראת י"ד כסלו – תשל"ט (המו"ל).

SEÇÃO א

1 נדפס בסה"מ קונטרסים ח"א כ, א ואילך. וז"ע [בשנת תשל"ט] עוה"פ בקונטרס בפ"ע [סה"מ תרפ"ט ע' 81 ואילך].

2 פט"ז.

3 שם ס"ב.

4 לשון הכתוב – ישעי' ד, ה.

5 ראה בכ"ז בסידור ובלקו"ת שה"ש ד"ה כי על כל כבוד.

6 ד"ה שמח תשמח תרנ"ז ע' 90 ואילך [סה"מ תרנ"ז ע' רסז]. ובכ"מ. וראה גם לקו"ת שם מ, רע"א.

SEÇÃO ב

7 פסחים קיז, א. וש"נ.

8 סוכה כא, ב. ע"ז יט, ב.

9 ד"ה ואלה תולדות ס"ו (ב, ד).

10 ס"א (נדפס בקונטרס בפ"ע – קה"ת תשי"ב [ובסה"מ פר"ת ע' קמח]).

11 וידוע ג"כ הסיפור, שבאחד המאמרים שאמר כ"ק אדמו"ר (מוהרש"ב) נ"ע ביחידות לבנו כ"ק מו"ח אדמו"ר אמר ענין (משל מכח הציור שבנפש) בדרך אפשר, ואח"כ הי' כ"ק מו"ח אדמו"ר אצל חותנו הרה"ח וכו' ר' אברהם בקעשענוב, ובקשו לחזור דא"ח, באמרו: עפן נאָר אויף דעם קראַן וועט זיך שוין גיסן, וחזר את מאמר הנ"ל וגם ענין הנ"ל בפשטות. כשחזר לליובאוויטש סיפר לאביו את כל המאורע, ושאלהו כ"ק אדמו"ר (מוהרש"ב) נ"ע, הא מנין לך? הרי אמרתי רק בדרך אפשר? וענה לו: מה שאצלך בדרך אפשר נעשה אצלי דבר ודאי.

12 סי"ב (ה, ג).

13 המשך תרס"ו ע' צט ואילך. ד"ה והי' כי תבוא תרע"ה (בהמשך תער"ב ח"ב [ע' א'קכג ואילך]).

14 תענית ז, א. וראה לקמן סעיף ז'.

SEÇÃO ג

15 פה, סע"ד [עה"פ (הושע יא, ג) אנכי תרגלתי לאפרים קחם על זרועותיו].

16 ועד"ז בלקו"ת פינחס פ, ב. ד"ה סמוכים לעד שם.

17 בכללות השעשועים הו"ע הקירוב פנימי (כנ"ל. מד"ה לכה דודי תרפ"ט). אבל בערך הלימוד והשפעות פנימיות דהבן מאביו וכיו"ב, גם זה קירוב חיצוני.

18 תהלים כה, ו. וראה ד"ה אשר ברא תרפ"ט פ"ג (בדרושי חתונה שם – כג, א [סה"מ תרפ"ט ע' 89]).

19 אוה"ת וירא צג, ב. המשך תרס"ו ע' רפה.

20 ראה במפתחות לס' הצ"צ.

SEÇÃO ד

21 ס"ג.

22 ישעי' ב, כב.

23 ברכות יד, א.

24 לקו"ת פנחס עט, ד. הקדמה ללקו"ת לג"פ לאדמו"ר מהר"ש [נדפס באוה"ת בראשית (כרך ו) תתרכ, א ואילך].

25 תו"א תרומה עט, סע"ד. ובכ"מ.

26 כתר שם טוב (הוצאת קה"ת) סרי"ב.

27 ברכות שם. טושו"ע (ואדה"ז) או"ח ספ"ט ס"ב (ס"ג).

28 שעהמ"צ פ' יתרו. ל"ת פ' וירא. וראה זח"ג פג, א.

29 כתובות קג, א.

30 יתרו כ, יב.

31 ראה לקו"ת האזינו עה, ב. ובכ"מ.

32 משלי יד, ד.

SEÇÃO ה

33 ראה בכ"ז – סה"מ תרנ"ט ע' יא.

34 ראה זח"ג רצב, א.

35 ראה בארוכה ד"ה לכל תכלה תרנ"ט [סה"מ תרנ"ט ע' צז ואילך].

36 משלי יב, ד.

SEÇÃO ו

37 זח"א רמט, ב. ובכ"מ.

38 ע"ז ג, א.

39 ראה זח"ב סג, ב. פח, א.

40 יתרו שם, יא.

41 ח"ג צד, ריש ע"ב. ועוד.

SEÇÃO ז

42 ראה ד"ה סמוכים לעד הנ"ל (ע' 6 [ע' קנא-ב]).

43 ראה שם רפ"ב.

44 קהלת ג, כ. וראה לקו"ת שה"ש מ, א. אגה"ק סוס"כ.

✦ ✦ ✦

ובפרט בחתן וכלה למטה, שדוקא ע"י ההמשכה פנימית,
הנה אשת חיל עטרת בעלה... שעי"ז נמשך כח הא"ס
בדור ישרים יבורך, בבנים ובני בנים עוסקים בתורה ומצוות.

"...e especialmente com o chatan e a calá aqui embaixo: pelo vínculo interior, 'a mulher virtuosa é a coroa do seu marido'... e por meio disso é atraída a força do Infinito a 'uma geração de retos que será abençoada', com filhos e netos dedicados à Torá e às mitsvot."

— as palavras finais do maamar

Mazal tov

a cada chatan e calá, e a cada lar

RESHIMU

Novas edições toda semana · inscreva-se em **reshimu.ai/editions**

1. Sobre o costume: *Yud-Dalet Kislev* (livreto em inglês sobre o casamento do Rebe), p. 9: os noivos costumam repetir o maamar Lechá Dodí em seus casamentos; alguns repetem também este maamar de 5714.
2. As palavras de abertura do Frierdiker Rebe na recepção, 14 de Kislev 5689, segundo relatos da época reunidos em *Kovtsim uKetavot*, p. 12.
3. A nota inicial do próprio maamar no Torat Menachem: dito em 13 de Elul, dia do casamento do Frierdiker Rebe (5657), no vigésimo quinto ano do casamento do Rebe; revisado pelo Rebe e publicado para 14 de Kislev 5739.

Texto hebraico: ד"ה לכה דודי, ש"פ תצא, י"ג אלול ה'תשי"ד · *Torat Menachem – Hitvaaduyot 5714, pp. 194–199 (revisado pelo Rebe, mugá), conferido com uma segunda edição digital. A tradução e as explicações são desta edição e não fazem parte do original.*
OpenChassidus · reshimu.ai